

## AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DA MONITORIA REMOTA NOS SEMESTRES 2020-2 E 2021-2:

MARIA DAS GRAÇAS SILVA<sup>1</sup>; AMANDA DOS REIS RIBEIRO<sup>2</sup>; LUCIANA TOVO RODRIGUES<sup>3</sup>, JULIANA CORDEIRO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mariadasgracasrmds@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – amandadosreisribeiro@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - luciana.tovo@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – juliana.cordeiro@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Devido ao momento em que estamos passando, em relação ao COVID-19, foi preciso tomar certas decisões sobre o continuamento do ensino da graduação e da pós-graduação, sendo aplicado o Ensino Remoto Emergencial (ERE), com o ambiente virtual de aprendizado sendo o Moodle (e-Aula), com vinculação ao Webconf para a utilização das aulas síncronas (COCEPE/Ufpel, 2021).

Com o novo momento também foi preciso um novo meio de aprendizagem. A metodologia utilizada nas disciplinas de Genética Humana e Biologia Molecular, ambas aplicadas para o curso de Ciências Biológicas, e Genética Médica oferecida para o curso de Medicina, consiste na sala de aula invertida, que se baseia em aulas gravadas que são disponibilizadas para os alunos em um período de sete dias antes da aula síncrona, sendo essa utilizada para a resolução das dúvidas. Outros métodos também foram incorporados como discussão em fóruns - que foi utilizado como mediador de frequência onde o aluno respondia uma questão que foi tratada na aula -, e outras atividades avaliativas.

O objetivo deste trabalho foi comparar os dados um ano depois de iniciado os semestres na modalidade ERE. Especificamente os objetivos foram: (I) conhecer o perfil dos alunos que cursaram as disciplinas de Genética Humana, Biologia Molecular e Genética Médica no semestre de 2021-2; (II) obter a avaliação dos mesmos acerca da modalidade de ERE utilizado nas disciplinas no mesmo semestre; (III) detectar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos; (IV) pesquisar o papel do monitor na modalidade virtual.

### 2. METODOLOGIA

Ao final do semestre letivo de 2021-2, foi aplicado para os alunos cursantes de Biologia Molecular (64 participantes), de Genética Humana (10 participantes) e de Genética Médica (56 alunos) um formulário composto por sete sessões de questões que visavam compreender o panorama atual das atividades virtuais. As questões foram divididas em questões sobre: perfil do aluno, aulas assíncronas, aulas síncronas, atividades avaliativas, ação da monitoria, aprendizado e uma sessão de sugestões de melhoria da disciplina. As perguntas foram desenvolvidas em formulário GoogleForms ® com perguntas similares ou iguais às utilizadas no semestre letivo de 2020-2, com algumas atualizações. Desta forma, foi possível comparar as respostas um ano depois (<https://docs.google.com/forms/d/1VTKE2lev2uBMmJu33fXr5lZKO0M3A6MJPa-R12WiLYU>).

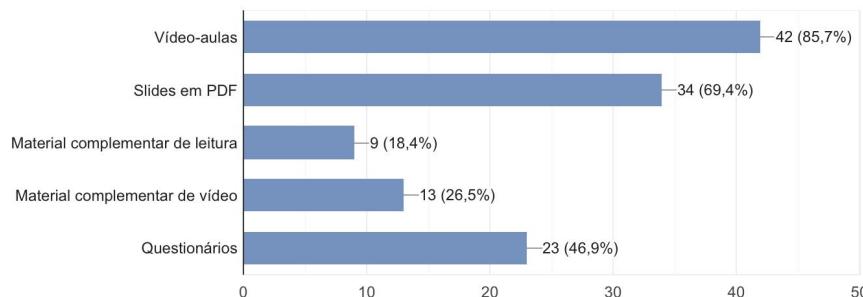
A disciplina de Genética Humana é optativa para os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) possuindo como pré-requisito a disciplina de

Genética Geral. Portanto os alunos matriculados devem estar cursando o 7º semestre do curso de Ciências Biológicas. As outras duas disciplinas são obrigatórias. A disciplina de Genética Médica é cursada no 4º semestre do curso de Medicina, e a Biologia Molecular é cursada no 2º semestre do curso de Ciências Biológicas. Esta última disciplina apresenta uma taxa de reprovação média de 20% por semestre.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

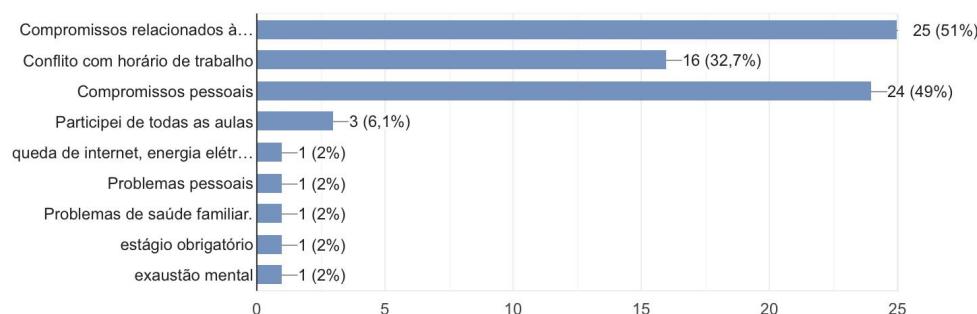
Juntando todos os alunos, temos 130 estudantes, porém apenas 49 desses responderam, sendo 21 de Biologia molecular, cinco de Genética Humana e 23 de Genética Médica. Do total, 32,6% dos alunos ingressaram na faculdade no período de 2021.1 e 2021.2, sendo que 87,8% já haviam cursado alguma disciplina no formato ERE na UFPel.

Em relação às aulas assíncronas (vídeoaulas e atividades de fixação de conteúdo) 87,1% dos alunos concordaram que elas foram importantes para a construção de aprendizado na disciplina. Quanto ao material disponibilizado (como slides, vídeoaulas, vídeos e textos complementares e questionários), 89,8% dos alunos concordam que esses materiais foram importantes para o seu aprendizado, sendo as vídeoaulas o material mais utilizado pelos alunos - 85,7% (Figura 1). Foi constatado também que 71,4% dos alunos consideram a duração das aulas assíncronas adequadas, em que foi destinado um tempo de 3 horas semanais da disciplina para assistir as aulas e realizar as atividades de fixação de conteúdo.



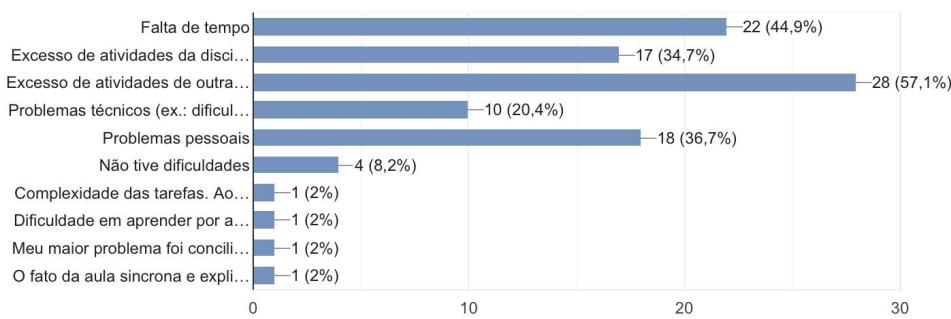
**Figura 01:** Materiais disponibilizados no e-Aula utilizado com mais frequência.

Quanto às aulas síncronas (momento de tirar dúvidas), 61,2% dos alunos concordaram que foram importantes para o aprendizado. Porém, apenas 6,1% compareceram em todas as aulas síncronas. O motivo mais citado para a ausência em algumas aulas da disciplina foi “compromissos relacionados à faculdade” - 51% (Figura 2).



**Figura 02:** Motivos para a ausência nas aulas síncronas.

No que se refere às atividades avaliativas, 38,7% dos alunos concordam que os fóruns como ferramenta de retirada de dúvidas foram importantes para o aprendizado e 26,6% concordam que os fóruns, como ferramenta de integração com colegas, professores e monitores foram importantes. Quanto ao processo de criação de vídeo ou apresentação de um artigo, 59,1% concordam que essas atividades contribuíram para o seu aprendizado e 62,2% concordam que houve um estímulo no interesse da disciplina por conta dos mesmos. Dentre as principais dificuldades para a realização das atividades, 57,1% foram por excesso de atividades de outras disciplinas; 44,9% sendo por falta de tempo; e 34,7% por excesso de atividades da disciplina (Figura 3). E por fim, quando perguntado para os alunos se “as provas são atividades avaliativas mais adequadas para a avaliação do conhecimento”, 30% dos alunos concordam, 24,5% não discorda e nem concorda e 40,8% discordam.



**Figura 03:** Dificuldades encontradas na realização das tarefas avaliativas

Acerca da monitoria, 71,4% dos alunos nunca utilizaram o recurso, enquanto que 18,4% utilizou pouco frequente e 8,2% raramente. E como resposta do motivo da não procura à monitoria, os tópicos que tiveram mais resultados foram: 32,7% o mal planejamento de tempo dos estudantes, 28,6% por falta de maior disponibilidade de tempo para estudar e 26,5% por estar sobrecarregado (tanto em relação a faculdade como também ao trabalho).

E por fim, 61,4% dos alunos acham que utilizarão frequentemente os conhecimentos adquiridos na disciplina e 71,4% acham que a disciplina cumpriu com suas expectativas.

Ao comparar os resultados obtidos pela pesquisa no semestre 2020.1 percebe-se que o formulário atual recebeu mais respostas do que o antigo (RIBEIRO, 2021), o que nos ajuda ainda mais a entender o processo de aprendizagem dos alunos e poder acompanhar o progresso de cada semestre ministrado. Sobre a importância das aulas assíncronas (vídeoaulas) e das aulas síncronas houve um aumento de 2,1% e 10,2% do interesse dos alunos, indicando que houve uma melhoria no método de ensino e que cada vez mais temos o envolvimento do aluno nesse processo. Em relação à ausência nas aulas síncronas, ambos semestres apresentaram a mesma frequência de não comparecimento nas aulas, sendo o principal motivo os compromissos pessoais (tanto acadêmicos quanto profissionais).

Em relação às atividades avaliativas, houve um decréscimo da participação nos fóruns e também na busca pela monitoria. Isso pode ser explicado pelo fato do fórum ter sido utilizado de forma diferente nos semestres. Em 2020-2 os fóruns semanais faziam parte do processo avaliativo, em que, para tirar a nota máxima os alunos tinham que participar da maioria dos fóruns com pelo menos 5 contribuições semanais. Já em 2021-2 os fóruns foram utilizados apenas para contabilizar a

frequência na disciplina, com apenas 1 participação, respondendo uma pergunta postada pela professora. Esta mudança se deve a uma crítica frequente dos alunos que informaram que a participação nos fóruns daquela forma era bastante intensa e pesada, apesar de incentivar o aprendizado. Já a redução da procura de ajuda da monitoria pode ser explicada pela “falta de tempo”, bastante citada pelos alunos.

Por fim, podemos reconhecer que as aulas disponibilizadas de modo assíncrono e antecipada continua a ser um bom modo de aprendizagem para os alunos. Porém é necessário conciliar o atendimento da monitoria no dia a dia do estudante, além da ajuda nos estudos, também deve servir como um meio de comunicação com o professor. Outra percepção é que a disciplina deve se ater à qualidade dos materiais disponibilizados para os alunos, e não a quantidade.

#### 4. CONCLUSÕES

A principal conclusão levantada por essas duas pesquisas, de 2020-2 e 2021-2, é que é necessário investir em momentos em que o curso promova treinamento de administração do tempo aos docentes. Uma das maiores críticas às dificuldades do semestre letivo em ERE foi a “falta de tempo” por vários motivos.

A segunda conclusão é sobre a importância de manter o acompanhamento de questionários como o aqui aplicado, e promover a melhoria nas disciplinas, . É importante que ao final do semestre os alunos tenham um formulário com questões relacionadas à disciplina que cursaram. Esta rotina torna possível um acompanhamento do ensino do semestre, como também um local onde os alunos podem expressar as coisas positivas e negativas, sendo um feedback importante para o professor promovendo a melhoria do ensino.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**COCEPE 2021 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.** Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Parecer Normativo nº49, de 27 de maio de 2021. Regulamenta as atividades de ensino desenvolvidas no segundo semestre do ano civil de 2021 a serem realizadas na Universidade Federal de Pelotas. Disponível em : <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2021/05/Parecer-Normativo-no-49.pdf>

**RIBEIRO, ARR.** AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DAS DISCIPLINAS DE GENÉTICA MÉDICA, GENÉTICA HUMANA E BIOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. In: **7<sup>a</sup> Semana Integrada UFPEL 2021.** Pelotas, 2021